

CORRESPONDENCIA

Monte-Negro, 27 de Abril de 1878

Principamos a presente carta da forma a seguinte noticia: a chegada de Sr. João de Almeida...

Consta-nos que os habitantes de S. João pretendem fazer seguir um ataque aos...

Por mais de um tempo e pinto com odes...

O director da estrada de ferro entre Concordia e...

No dia 10 de Agosto de 1878, o Sr. Antonio G. de Faria...

O Sr. Antonio G. de Faria, comandante do vapor...

O officio do thesor seguiu a 1878. Arigos, abril 27.

Le-se no Nation, de Montevideo, que o Sr. Barros...

Refero o Diario de Pelotas: em 14 de Janeiro...

O chefe politico de Tarquembou prosegue com...

O que descriptos a ser verdade o noticia, é que as...

Na Costa de Pelotas falleceu no dia 21 de Sr. Antonio...

De Santa Victoria do Palmar havia dadas as 21 do...

Falleceu em sua estancia do Corralo o Sr. Bernardino...

De Montevideo a 18 do passado de os dadas...

Os cursos seculos tinham limitada produca por falta...

As tres horas termino. De tempo que houve...

Le-se no Nation, de Montevideo, que o Sr. Barros...

Entrada a horra do 20: De Montevideo, 22 de...

Pará Pernambuco o patacho allemo...

Diz o Rio Grande de 27: Navios ultimamente...

Patcho hollandico Elicabidi, farinha de...

Patcho hollandico Allema, farinha de...

Patcho hollandico Mangas, farinha de...

Patcho hollandico Mangas, farinha de...

Patcho hollandico Mangas, farinha de...

Patcho hollandico Mangas, farinha de...

Patcho hollandico Mangas, farinha de...

Patcho hollandico Mangas, farinha de...

Patcho hollandico Mangas, farinha de...

Patcho hollandico Mangas, farinha de...

Patcho hollandico Mangas, farinha de...

Patcho hollandico Mangas, farinha de...

Patcho hollandico Mangas, farinha de...

Patcho hollandico Mangas, farinha de...

Patcho hollandico Mangas, farinha de...

Patcho hollandico Mangas, farinha de...

Patcho hollandico Mangas, farinha de...

Patcho hollandico Mangas, farinha de...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

de tempo que houve. De tempo que houve...

DO RIO GRANDE

De Jaguarão chegou ao Rio Grande, convenientemente escaleado, o preso...

CHRONICA LOCAL

Recoloniação no Alto-Urugua. Sob a rubrica Comunicado...

COMMUNICADO

Alto-Urugua e seus encontros. O Alto-Urugua...

PERDIDOS

Contracto de Cavelado Bastes. O contracto de Cavelado Bastes...

CONGRUENCIA

Curadas pela injeção seccativa. Curadas pela injeção seccativa...

TOSSES e BRONCHITES

Xarope pectoral calmante. Xarope pectoral calmante...

RECOMENDADO

HALLAWELL & COMP. Medicamentos ingleses, franceses...

RECOMENDADO

HALLAWELL & COMP. Medicamentos ingleses, franceses...

RECOMENDADO

HALLAWELL & COMP. Medicamentos ingleses, franceses...

RECOMENDADO

HALLAWELL & COMP. Medicamentos ingleses, franceses...

RECOMENDADO

HALLAWELL & COMP. Medicamentos ingleses, franceses...

RECOMENDADO

HALLAWELL & COMP. Medicamentos ingleses, franceses...

Um anonymo	25000
João de Castro	50000
Miguel Teixeira	50000

Concerto.—A sociedade *Philarmónica Porto-Alegrense* deu ante-hontem á noite, no salão da frente do theatro, o seu primeiro concerto.

Com poucos mezes de existencia apresentou a sociedade uma festa, que deixou maravilhados a todos os seus convidados.

A orchestra, composta toda de socios, é a melhor que possui hoje a capital, e promette não encontrar, mesmo no passado, competidora.

Assim perserverem seus socios no louvavel empenho, que os tem até hoje reunido e animado.

Todos os socios que tomarão parte no concerto houverão-se tão bem, que a festa musical tornou-se uma das mais esplendidas a que temos assistido.

A reunião que era escolhida, e da melhor sociedade porto-alegrense, e o que é mais, composta quasi em sua totalidade de *dilettantes* e *amadores*, e por isso mesmo competentissima, retirou-se plenamente satisfeita, e tecendo entusiasticos e bem merecidos encomios á *Philarmónica*.

Acceite, pois, esta sociedade os nossos emboras pela sua brilhante estréa.

Obituario.—Relação das pessoas sepultadas no cemiterio desta cidade :

ro Pe
S.
dense
«
Mach
Euse
vem
ra S.
espec
Le
la»;
das»
go»,
scen
gem
«Fil
reu
lota
igno
P
cho
ao a
A
que
A
fact
ma
C
cor